

REFERÊNCIA. Antes do encaminhamento, bebês serão avaliados por infectopediatra e farão exames

Helvio Auto inicia atendimento a recém-nascidos com microcefalia

Um neuropediatra também assistirá as crianças que apresentarem alterações nos exames de tomografia; casos serão acompanhados por especialistas

DA REDAÇÃO
COM ASSESSORIA

Desde ontem, o Hospital Escola Doutor Helvio Auto (HEHA) passou a atender a crianças diagnosticadas com microcefalia, tornando-se referência, no Estado, no acompanhamento desses pacientes. O atendimento somente será garantido após encaminhamento de um médico especialista, ou seja, não será por demanda espontânea.

De acordo com a assessoria de imprensa do hospital, primeiramente, os bebês serão avaliados por uma infectopediatra e seguirão em acompanhamento após a realização de exames. Um neuropediatra também assistirá as crianças que apresentarem alterações nos exames de tomografia.

A proposta para se tornar referência foi avaliada e confirmada pela Secretaria de Estado da Saúde (Sesau). O Helvio Auto vai receber crianças que forem detectadas com a microcefalia até o fim do ano. No momento, são 123 casos (117 já nascidos e 6 intrauterinos).

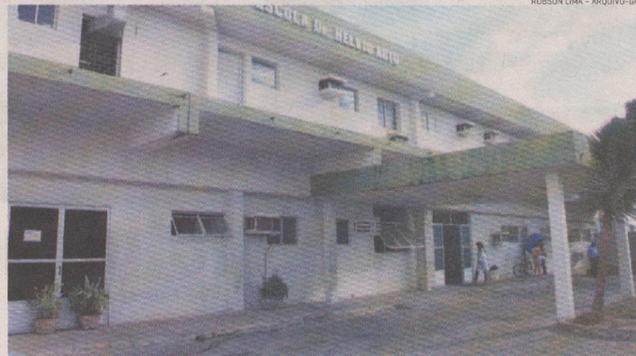
O Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (Cievs) da Sesau está fazendo uma busca para localização de todas as famílias que tiveram casos de microcefalia para que as crianças iniciem o atendimento imediatamente.

Segundo o Protocolo de Atendimento de Crianças com Microcefalia do Ministério da Saúde, as crianças primeiramente serão encaminhadas ao Hospital Geral do Estado (HGE) para realizar exa-

ATENDIMENTO

As crianças que apresentarem tomografias normais serão avaliadas pela infectopediatra, inicialmente, todas as terças-feiras, com possibilidade de ampliação dos dias de atendimento a depender da demanda. As crianças com resultado de tomografia alterado, após avaliação imediata no Hospital Helvio Auto, serão primeiramente atendidas pela neuropediatra da clínica infantil Daisy Bre da. Para suprir a demanda crescente, um especialista em neuropediatria contratado pela Sesau, inicia atendimento no Hospital Helvio Auto no dia 4 de janeiro de 2016.

Dependendo da gravidade do caso, a criança será acompanhada mensalmente ou de 4 em 4 meses pelos profissionais do Hos-



Hospital Helvio Auto tornou-se referência no acompanhamento de bebês com diagnóstico de microcefalia

pital Helvio Auto. Algumas crianças receberão atendimento até os dois anos de idade, enquanto outras necessitarão de acompanhamento a vida toda.

A coordenadora do Serviço de Assistência Especializada (SAE) do Hospital Helvio Auto, infectologista Mardjane Alves, explica que o quanto antes iniciar o acompanhamento, mais resultado essas crianças terão, pois os primeiros mil

dias de vida são essenciais para o estímulo e o desenvolvimento das crianças em alguns casos de microcefalia.

MULTIDISCIPLINAR

“O Hospital Helvio Auto assume o seu papel diante da sociedade e dá a resposta a essa epidemia de microcefalia ao disponibilizar seus profissionais e seu espaço físico para atendimento dos be-

bês vítimas da doença”, enfatizou a coordenadora do SAE do Hospital Helvio Auto, Mardjane Alves.

As crianças atendidas no Hospital Helvio Auto que apresentarem necessidade ainda passarão por reavaliação de uma equipe multidisciplinar da Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (Uncisal), formada por fisioterapeutas, fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais

Casos avançam 28,5% no Brasil

NATÁLIA CANCIAN
FOLHAPRESS

Brasília, DF – O Brasil já soma 2.782 casos de recém-nascidos com suspeita de microcefalia, má-formação do cérebro que pode trazer limitações graves ao desenvolvimento da criança. Os dados abrangem 618 municípios de 19 estados e do Distrito Federal, segundo boletim atualizado do Ministério da Saúde.

Na última semana, o boletim apontava 134 casos confirmados de microcefalia e outros 2.165 casos suspeitos em investigação. Houve ainda registro de 102 casos, mas que foram descartados após exames.

Diferentemente do último boletim, a pasta não informou, ontem, o novo total de casos confirmados e descartados. Todavia, informou que o aumento foi de 28,5% nos casos.

O diretor de Vigilância de Doenças Transmissíveis, Cláudio Maierovitch, admitiu que alguns estados vêm apresentando dificuldades em classificar os casos, daí a decisão por voltar a registrar apenas os casos suspeitos. “Na maior



Técnicos do Ministério da Saúde apresentam dados sobre casos suspeitos de microcefalia no País

parte dos serviços de maternidade, a maioria dos profissionais é plantonista, e não tem como acompanhar a classificação. Os estados vinham nos relatando dificuldades”, afirma.

Segundo o diretor, algumas secretarias, como a Bahia, estão revisando os dados. Ainda não há previsão de quando a classificação deve ser retomada. Entre os estados, Pernambuco ainda registra o maior número de casos suspeitos de microcefalia, com 1.031 notificações. Em seguida, está a Paraíba, com 429 casos em investigação, e Bahia, com 271.

Também há registros em Alagoas, Ceará (127), Maranhão (88), Piauí (51), Rio Grande do Norte (154), Sergipe (136), Distrito Federal (11), Goiás (40), Mato Grosso (78), Mato Grosso do Sul (3), Pará (32), Tocantins (58), Rio Grande do Sul (1), Espírito Santo (18), São Paulo (6), Minas Gerais (52) e Rio de Janeiro (82).

Em todo o País, o número de casos suspeitos já é quase 19 vezes maior que no ano passado, quando houve 147 recém-nascidos com microcefalia. O Ministério da Saúde considera que o aumento de ca-

sos está relacionado à entrada do vírus zika, transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti*.

“Não há dúvidas de que a esmagadora maioria dos casos de microcefalia está relacionada ao vírus zika”, afirma Maierovitch. Os casos de microcefalia que não estiverem ligados ao vírus zika serão descartados.

O número de mortes de bebês com suspeita de microcefalia também cresceu, e já atinge 40 casos, contra 29 na semana anterior. Destes, ao menos uma morte já foi confirmada, de um bebê do Ceará.

Dez bebês com a doença fazem exames no HGE

DA REDAÇÃO
COM ASSESSORIA

Dez bebês com diagnóstico de microcefalia já foram submetidos ao exame de tomografia computadorizada do crânio no Hospital Geral do Estado (HGE). A assistência aos casos da doença, conforme preconiza o protocolo do Ministério da Saúde (MS), prevê que o procedimento seja feito após a notificação com a evidência de que os recém-nascidos apresentam crânio menor que 32 cm.

O exame vem acontecendo diariamente, de forma programada, sendo o HGE responsável pela realização de 111 tomografias. Essa decisão foi tomada em acordo com o Ministério Público Estadual e Federal, conforme informou a secretária-executiva de Ações de Saúde, Rosimeire Rodrigues. “O Hospital Geral irá executar os exames da demanda reprimida notificada até o último dia 17 de dezembro, o que contabiliza 111 casos suspeitos”, explicou

ela.

Já para os novos casos suspeitos que venham a ser notificados, a recomendação é de que eles sejam atendidos no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (Hupaa), onde deverá ser feita punção, coleta de sangue e tomografia. Também está recomendada a coleta de sangue periférico nas unidades sentinelas.

Para a confirmação ou descarte dos casos suspeitos de microcefalia, após o exame é necessária a avaliação com o especialista, que terá início em janeiro de 2016. “Nos casos positivos, o recém-nascido deve ser avaliado pelo neuropediatra, geneticista e oftalmologista. A criança deve ser submetida a um ecocardiograma, a uma ultrasonografia de abdômen e sua audição deve ser avaliada, assim como o fundo dos olhos”, ressaltou a secretária.

A intensificação do controle e a erradicação do mosquito *Aedes aegypti* continuam, evitando a ocorrência de doenças. ●

FATOS & NOTÍCIAS

fatosenoticias@gazetaweb.com

UFAL

A Ufal publicou edital para seleção de 11 professores substitutos e cadastro reserva para os campi A.C. Simões, em Maceió, Arapiraca e do Sertão. O período de inscrições será de 28 de dezembro deste ano a 6 de janeiro de 2016, com taxa de R\$ 90. Os professores substitutos são contratados por tempo determinado para atender à necessidade.

UFAL 2

A Ufal informa que estão abertas as inscrições para o curso de doutorado em Materiais. Os interessados devem ficar atentos ao prazo de inscrição, que segue até dia 20 de janeiro, realizadas na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Materiais, no prédio do Ctec, no Campus A.C. Simões, em Maceió. Mais informações no telefone 3214-1276

